



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Sindserv protesta contra proposta de lei do Executivo

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) convocou a categoria para fazer um ato público hoje, às 17h30, no Paço Municipal, contra o Projeto de Lei Complementar 57/2019, de autoria do Executivo, que prevê mudanças no adicional de titularidade pago aos trabalhadores. A partir de 2012, o funcionário que tem pós-graduação ou graduação (desde que essa formação não seja um pré-requisito para o cargo) passou a receber mensalmente esse benefício, que variava de R\$ 200,00 (Ensino Superior) a R\$ 1.200,00 (doutorado) – esses valores foram corrigidos ao longo do tempo. A proposta, que chegou à Câmara na última semana, prevê que o adicional não será mais pago para quem estiver em estágio probatório. O texto cita ainda que esse benefício será dado àqueles com nível de titulação comprovado em áreas do conhecimento ligadas a atribuições do cargo ocupado pelo servidor. Há o temor que muitos funcionários sejam prejudicados com as alterações.



O imbróglio em torno do que vem sendo divulgado pelo *The Intercept* é algo sem precedentes na história do País”

Miguel Matos, advogado e representante da sociedade civil do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional

Conversa franca

O secretário municipal de Gestão, Cacá Teixeira, afirmou que a Administração não pretende prejudicar nenhum servidor estável que já recebe o benefício. Ele citou que a Administração está aberta ao diálogo para que modificações possam ser feitas no Legislativo.

Relação ganha-ganha

“É sempre bom quando o servidor aprimora os seus conhecimentos e traz esse saber para melhorar o serviço e para dividir com os colegas. A Prefeitura incentiva essa prática”, disse ele. Atualmente, 6.485 funcionários da ativa recebem o adicional de titularidade.

Problemas de condução

Na sessão da Câmara da última segunda-feira, o Sindserv reclamou de a Prefeitura não ter debatido previamente a proposta de alteração com a categoria. A crítica foi endossada pelos vereadores Benedito Furtado (PSB), Fabrício Cardoso (PSB) e Telma de Souza (PT).

Contrato milionário

O Centro Paula Souza desembolsará R\$ 2 milhões para realizar os serviços de engenharia para adequação do imóvel localizado na Avenida Senador Feijó, 340/350, em Santos. A empreiteira responsável pelos trabalhos é a R. Nascimento Construtora e Empreendimentos.

Mãos à obra

A empresa terá a responsabilidade de fazer as adequações necessárias nesse edifício da Vila Mathias para a implantação da Escola Técnica Dona Escolástica Rosa (que já está instalada no local) e da Faculdade de Tecnologia (Fatec) Rubens Lara, que sairá da Aparecida e irá para o mesmo edifício no segundo semestre. O contrato entre as partes foi assinado na última segunda-feira.



Dúvida cruel

Diante do surgimento de alguns nomes que podem concorrer à Prefeitura de Santos no próximo ano, alguns eleitores questionaram se o PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro, ficaria de fora da corrida pela principal cadeira do Palácio José Bonifácio.

Pronto para guerra

A coluna apurou que a sigla deverá ter um nome nessa disputa. A pessoa mais cotada internamente para topiar esse desafio é o deputado federal Júnior Bozzella (foto).

Soldado da legenda

Com domicílio eleitoral em São Vicente, onde já foi vereador, ele é enfático ao dizer que pode mudar o título de eleitor de Santos sob a seguinte condição: “se for uma missão do PSL dada pelo nosso capitão presidente Bolsonaro, meu nome estará, como sempre esteve, à disposição do partido”.

Pedido de desculpas

Após um acordo de conciliação firmado, na última semana, no Juizado Especial Cível e Criminal de Mongaguá, uma mulher fez uma retratação pública em seu perfil no Facebook em razão das ofensas proferidas anteriormente contra o vereador Luciano Lara (Podemos) e se comprometeu a não falar mais com o parlamentar.



CONTRA PONTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



RODRIGO MONTALDUARQUIVO/DIÁRIO DO LITORAL

Ademir e o VLT. O vereador Ademir Pestana (PSDB) solicitou ao Executivo Santista gestão junto a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) visando a liberar a catraca nas estações do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) para as pessoas que não conseguem emitir o bilhete nas máquinas existentes no local. Segundo ele, o direito de ir e vir é uma garantia constitucional, mas não é aceito o pagamento em dinheiro e com frequência o sistema está sem conexão, impedindo a compra com o cartão de débito.

Lincoln e a Xepa. O vereador Lincoln Reis (PL) resolveu apoiar e investir no projeto Xepa In Box e apresentou um requerimento questionando o governo santista sobre as ações que estão sendo realizadas para cumprir a lei municipal 2.521/18 que determina sobre o armazenamento, recolhimentos e aproveitamento das sobras de alimentos em feiras livres. E também apresentou outro com diretrizes para combater a fome no município de Santos e promover a função social dos alimentos in natura que são desperdiçados no município.

O Projeto. O Xepa in Box consiste basicamente em recolher o material rejeitado pelo cliente em caixas ou cestos deixados com os feirantes. Ao final da feira, em vez do alimento ser descartado na rua ou no lixo, fica no cesto, que será recolhido. O resultado da coleta passa por uma triagem, o alimento que seria descartado por não estar em bom estado para consumo é usado em compostagem e o que estiver ainda em bom estado é reaproveitado, 60% dos alimentos são destinados a instituições de caridade e 40% são utilizados para receitas de uso integral dos alimentos e desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias.

Coimbra e o HGA. O deputado estadual Tenente Coimbra (PSL), após visitar o Hospital Guilherme Álvaro, no bairro do Boqueirão, para verificar a necessidade de realização de obras de melhorias e compra de novos aparelhos, e acabou constatando que é preciso contratar médicos e enfermeiros, pois o local utiliza apenas 155 dos 225 leitos existentes. O hospital atende toda a população da Baixada Santista e do Vale do Ribeira. A área compreende mais de 24 municípios e se estende até São Sebastião, no litoral norte. Tratamentos como o de oncologia na unidade tornaram-se referência para a Saúde de toda essa região.

Buscar Recursos. "Vamos buscar no Governo do Estado os recursos necessários para que os atendimentos continuem sendo realizados com excelência. Isso exige mais contratações e reformas", conclui o deputado.